

## AVALIAÇÃO DE TÉCNICAS MANUAIS E ROTATÓRIAS DE DESOBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR QUANTO A EFICIÊNCIA E AO TEMPO DE REMOÇÃO DO MATERIAL OBTURADOR

Maria Thereza Matos Lopes<sup>1</sup>; Joel Ferreira Santiago Junior<sup>1</sup>; Guilherme Ferreira<sup>1</sup>; José Carlos Yamashita<sup>1</sup>; Murilo Priori Alcalde<sup>1</sup>; Fernando Accorsi Orosco<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – mariatherezaml@gmail.com; jf.santiagojunior@gmail.com; gferreiras@hotmail.com; jose.yamashita@usc.br; murilo\_alcalde@hotmail.com

<sup>2</sup>Área de Endodontia, Curso de Odontologia – Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR – fer\_orosco@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a técnica de desobturação radicular com instrumentos manuais e rotatórios e o tempo gasto para cada um deles. Utilizou-se 40 molares humanos, sendo que a raiz palatina (superiores) e a raiz distal (inferiores) foram utilizadas nos testes. Todos os dentes foram radiografados e instrumentados utilizando-se o sistema Flex Gold e obturados pela técnica de condensação lateral. Foram armazenados por um período de 30 dias e, depois, radiografados novamente. As radiografias foram digitalizadas por meio de fotografia com uma câmera digital. Em seguida, os dentes foram distribuídos ao acaso, formando 4 grupos com 10 dentes cada, sendo o grupo 1 desobturado com o ProTaper Retratamento; grupo 2, utilização de limas manuais associadas ao eucalipto; grupo 3, desobturação com o Mtwo Retratamento e grupo 4, desobturação com brocas Largo. O tempo para a desobturação de cada canal foi cronometrado e os dentes novamente radiografados; as radiografias foram digitalizadas por meio de fotografia com uma câmera digital e comparadas utilizando-se o software IMAGE J, avaliando o remanescente de material obturador no canal radicular. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (testes de Kruskal-Wallis e Dunn). Os resultados mostraram que o grupo Protaper Retratamento foi o mais veloz. Já, com relação aos resíduos de material obturador no canal radicular, não houve diferença estatística entre os grupos. Conclui-se que todos os instrumentos se mostraram seguros e viáveis, tendo diferença estatística apenas no seu tempo de manuseio.

**Palavras-chave:** Retratamento. Sistemas rotatórios. Limas manuais.